

# CLARINHA E O



Por Enilson Amorim



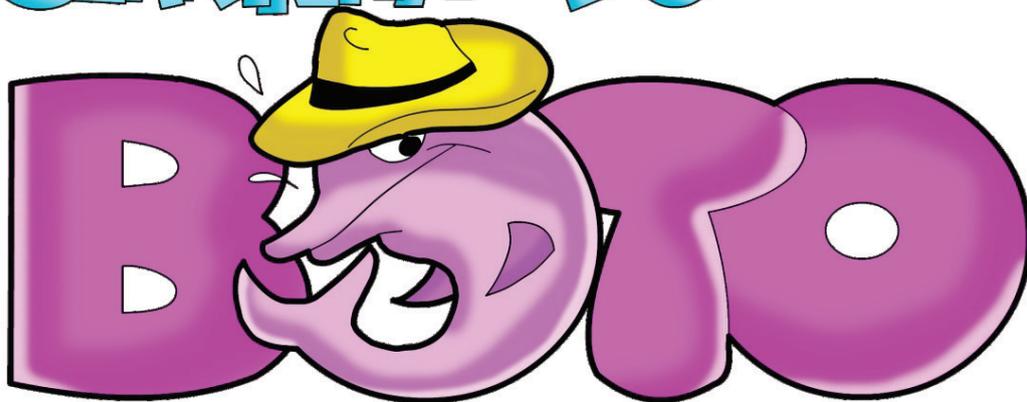
Enilson 2013



Edufac



CLARINHA E O



Por Enilson Amorim

Copyright © 2017, Enilson Amorim

Texto e ilustração:  
Enilson Amorim

Editora da Universidade Federal  
do Acre-Edufac  
Rod. BR 364, KM 04, Distrito Industrial  
69.920-900, Rio Branco-Acre.

**Diretor**

José Ivan da Silva Ramos

**Projeto Gráfico e Capa**

Enilson Amorim de Lima

Preparação de Originais e Preparação de  
Textos

**Revisão Técnica**

João Batista de Sousa

Selmo Azevedo Apontes

Ormifran Pessoa Cavalcante

**Conselho Editorial**

**Presidente**

José Ivan da Silva Ramos

**Vice-Presidente**

José Porfírio da Silva

**Membros**

Adailton de Souza Galvão

Antonio Gilson Gomes Mesquita

Bruno Pereira da Silva

Carla Bento Nelem Colturato

Damián Keller

Eustáquio José Machado

Fábio Morales Forero

José Mauro Souza Uchôa

Jacó César Piccoli

Lucas Araújo Carvalho

Maria Aldecy Rodrigues de Lima

Manoel Domingos Filho

Raimunda da Costa Araruna

Simone de Souza Lima

Tiago Lucena da Silva

Yuri Karaccas de Carvalho

**FICHA CATALOGRÁFICA**

---

A524c Amorim, Enilson, 1976-

Clarinha e o boto/Enilson Amorim. -- Rio Branco: Edufac, 2017.

29 p.: il.; 21x21cm.

ISBN 978-85-8236-051-4

1. Literatura Infantil. I. Título.

CDD: 028.5

CDU: 087.5

---

Rio Branco-Acre  
2017

## DEDICATÓRIA

À **Claudemir Mesquita**, "Homem Boto" que tem perdido noites de sono pensando numa forma para manter o rio Acre vivo...

**C**ERTO DIA, NO **SERINGAL “EMPRESA”**, SITUADO ÀS MARGENS DO RIO ACRE, UM PESCADOR DE NOME **JOSÉ** VIVENCIOU UMA INCRÍVEL HISTÓRIA, QUE ATÉ OS DIAS DE HOJE ENSINA A TODOS QUE A ESCUTAM .



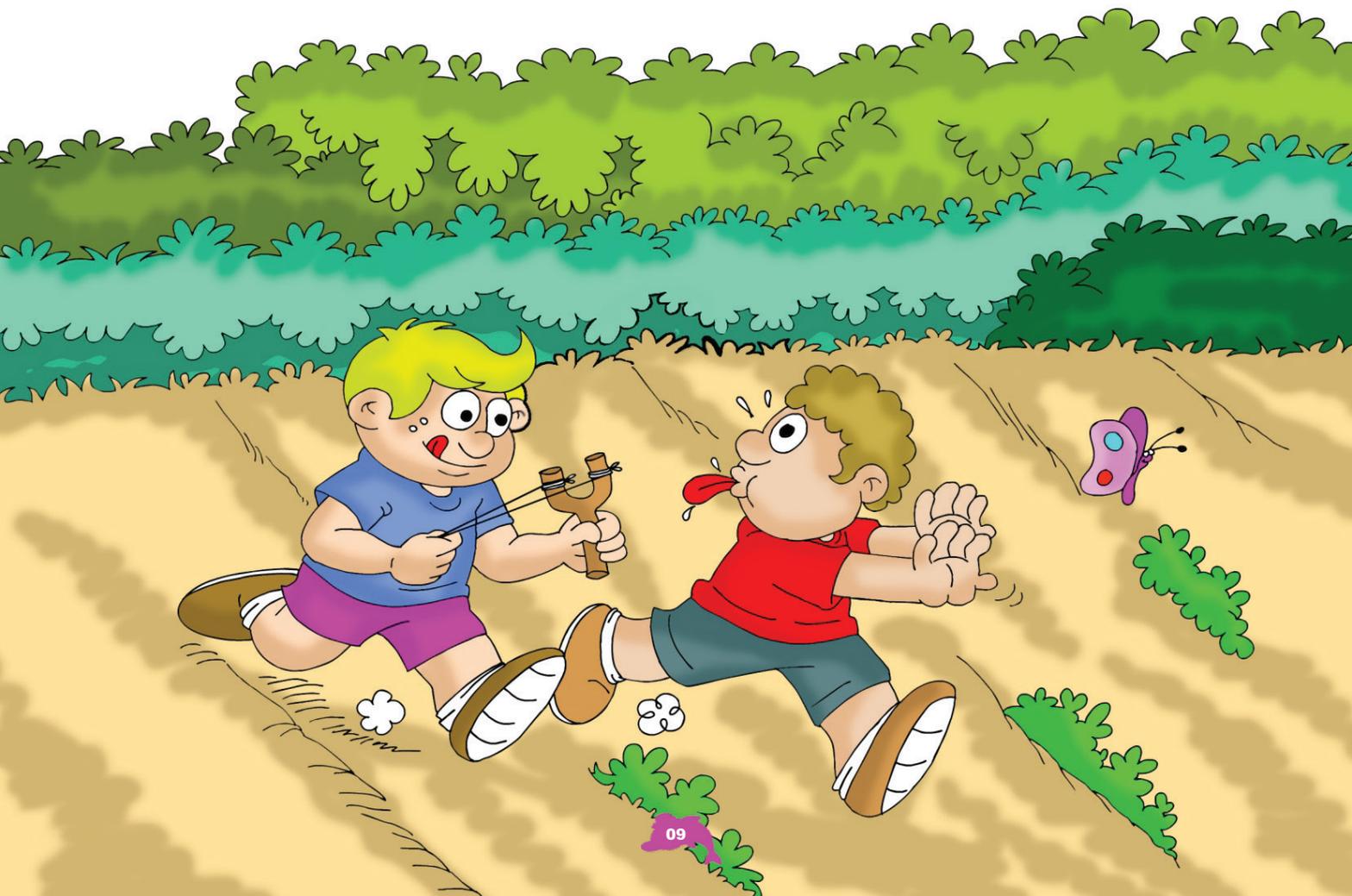
SEU **JOSÉ** TINHA UMA LINDA FAMÍLIA, COMPOSTA PELA ESPOSA JOSEFINA E POR TRÊS FILHOS: PAULO, RICARDO E CLARA. A GAROTA **CLARINHA**, COMO ERA CARINHOSAMENTE CHAMADA, TINHA OLHOS BRILHANTES COMO AS ESTRELAS EM NOITE DE LUA CHEIA, E UMA PELE LINDA QUE FAZIA JUS A SEU NOME.





**CLARINHA** ERA INGÊNUA, EXTROVERTIDA E DONA DE UMA BELEZA EXTRAORDINÁRIA. POR ESSE MOTIVO, TALVEZ, CHAMAVA A ATENÇÃO DE TODOS OS MENINOS DO “SERINGAL EMPRESA” E DAS DEMAIS COLOCAÇÕES SITUADAS AO REDOR.

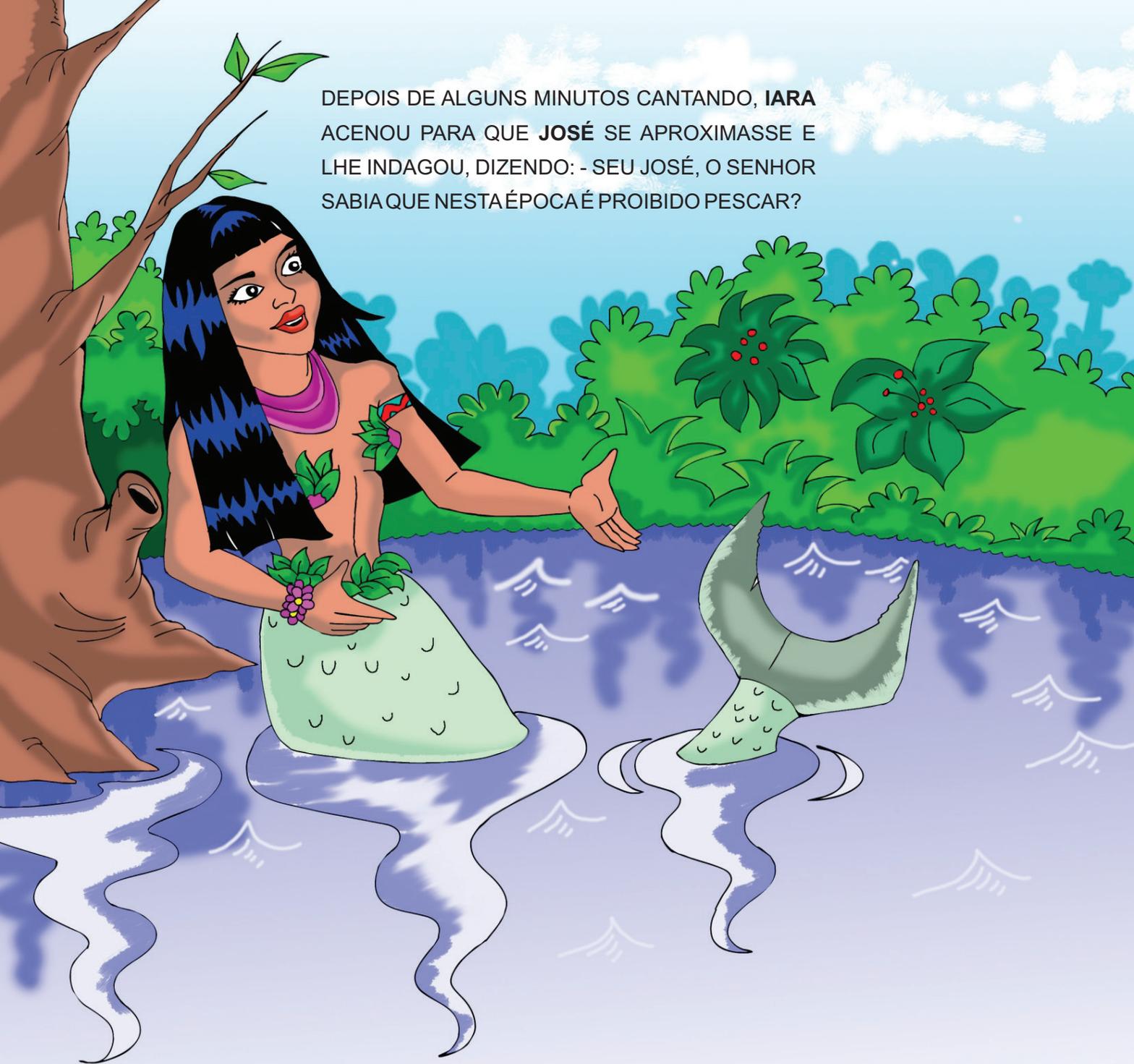
**PAULO E RICARDO, AO CONTRÁRIO DE CLARINHA, JÁ ERAM MAIS ARTEIROS, ATIVOS E FREQUENTEMENTE ESTAVAM BRINCANDO ÀS MARGENS DO RIO.**



EM UMA TARDE ENSOLARADA, QUANDO JOSÉ SE PREPARAVA PARA JOGAR SUA MALHADEIRA, EM UMA DE SUAS PESCARIAS ROTINEIRAS, APARECEU UMA LINDA MOÇA, QUE SE APRESENTOU COMO **IARA**, CUJAS CARACTERÍSTICAS SE ASSEMELHAVAM ÀS DAS SEREIAS DOS OCEANOS. SENTADA ÀS MARGENS DO RIO, ELA ENTOAVA CÂNTICOS JAMAIS OUVIDOS POR AQUELE RUDE PESCADOR.



DEPOIS DE ALGUNS MINUTOS CANTANDO, **IARA** ACENOU PARA QUE **JOSÉ** SE APROXIMASSE E LHE INDAGOU, DIZENDO: - SEU JOSÉ, O SENHOR SABIA QUE NESTA ÉPOCA É PROIBIDO PESCAR?



ASSUSTADO, O PESCADOR EXCLAMOU: - NÃO, EU NÃO SABIA! A MOÇA, QUE TINHA FORMA DE SEREIA E CABELOS NEGROS COMO A NOITE, CONTINUOU CONVERSANDO E EXPLICOU: - SE EU FOSSE O SENHOR, DEIXAVA PARA PESCAR DEPOIS DA PIRACEMA!

- MAS O QUE É ESTE NEGÓCIO DE PIRACEMA? PERGUNTOU SEU JOSÉ.

-PIRACEMA, SEU JOSÉ, É O PERÍODO EM QUE OS PEIXES COLOCAM SEUS OVOS, NADANDO CONTRA A CORRENTEZA ATÉ AS CABECEIRAS DOS RIOS PARA SE REPRODUZIREM, GERANDO ASSIM, MILHARES DE FILHOTES. PORTANTO, SE O SENHOR JOGAR A MALHADEIRA NESTA ÉPOCA, PEGARÁ INÚMEROS DESSES PEIXES, E PREJUDICARÁ O NASCIMENTO DE MILHARES DE NOVOS PEIXINHOS

- EXPLICOU CALMAMENTE IARA, QUE JÁ TINHA ENCANTADO O PESCADOR A CADA PALAVRA PRONUNCIADA.



- UÉ, MAS EU SOU ACOSTUMADO PESCAR E NUNCA ME ACONTECEU NADA!

- DISSE O PESCADOR JOSÉ, CHEIO DE DÚVIDAS.

- BOM, NÃO LHE ACONTECEU NADA PORQUE O SENHOR SEMPRE PESCOU ANTES DA PIRACEMA, MAS AGORA ESTAMOS NO MÊS DE MARÇO E ESTE É O PERÍODO EM QUE OS PEIXES SE MULTIPLICAM - ALERTOU A MOÇA AO PESCADOR DESPERCEBIDO!





- A LENDA DIZ QUE: - SE PESCARMOS  
NESTA ÉPOCA, OU JOGARMOS QUALQUER  
SUJEIRA QUE POLUA O RIO, UM HABITANTE  
DAS ÁGUAS, CONHECIDO COMO **BOTO**, SE  
VINGA, LEVANDO PARA AS PROFUNDEZAS  
DO LAGO UMA PESSOA QUERIDA, QUE  
AMAMOS MUITO, E NUNCA MAIS NOS  
DEVOLVE - EXPLICOU IARA.

- ENTÃO, POR VIA DAS DÚVIDAS, MELHOR  
NÃO ARRISCAR - DISSE SEU JOSÉ, SE  
DESPEDINDO DA BELA MOÇA.



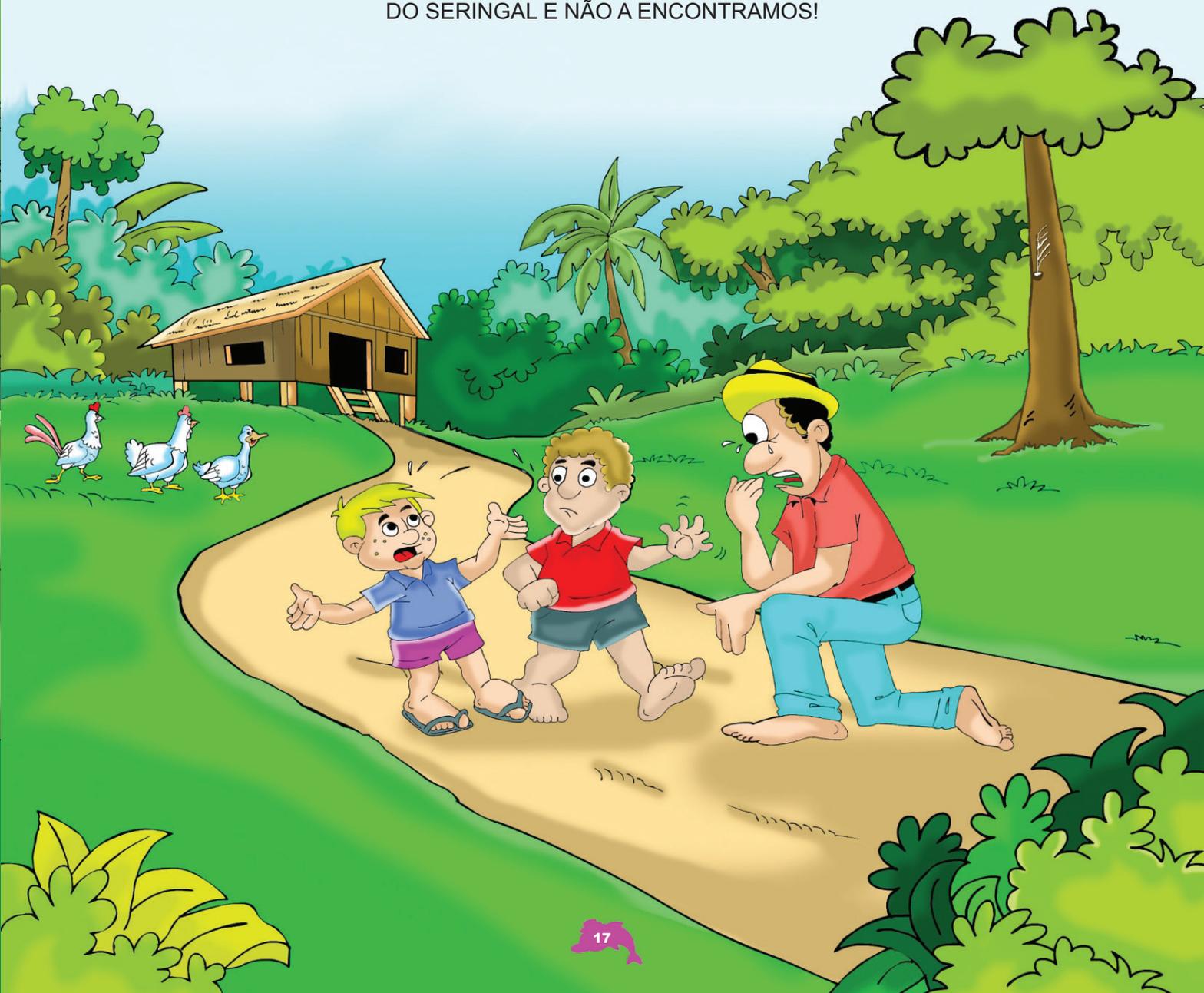
MAS, NUMA DAS SUAS VISITAS AO **BARRAÇÃO**, LOCAL ONDE FAZIA A “FEIRA”, SEU JOSÉ PERCEBEU QUE SUA CONTA HAVIA AUMENTADO E QUE PRECISARIA PESCAR MUITO PARA DAR CONTA DE PAGÁ-LA. ENTÃO, SEU JOSÉ PENSOU: - EU LÁ QUERO SABER DESTAS ESTÓRIAS DE BOTO! ISSO NADA MAIS É DO QUE UMA SIMPLES LENDA! EU VOU É CUIDAR DE PEGAR UNS PEIXINHOS, VENDÊ-LOS E PAGAR MINHA DÍVIDA.



NESTE DIA SEU JOSÉ PESCOU O DIA INTEIRO. NA MANHÃ  
SEGUINTE, VENDEU O PESCADO PARA CERTO  
**ATRAVESSADOR** DE NOME ESPERTALHÃO. ENTÃO, PAGOU  
SUA CONTA E FICOU COM SALDO NO **BARRACÃO**.

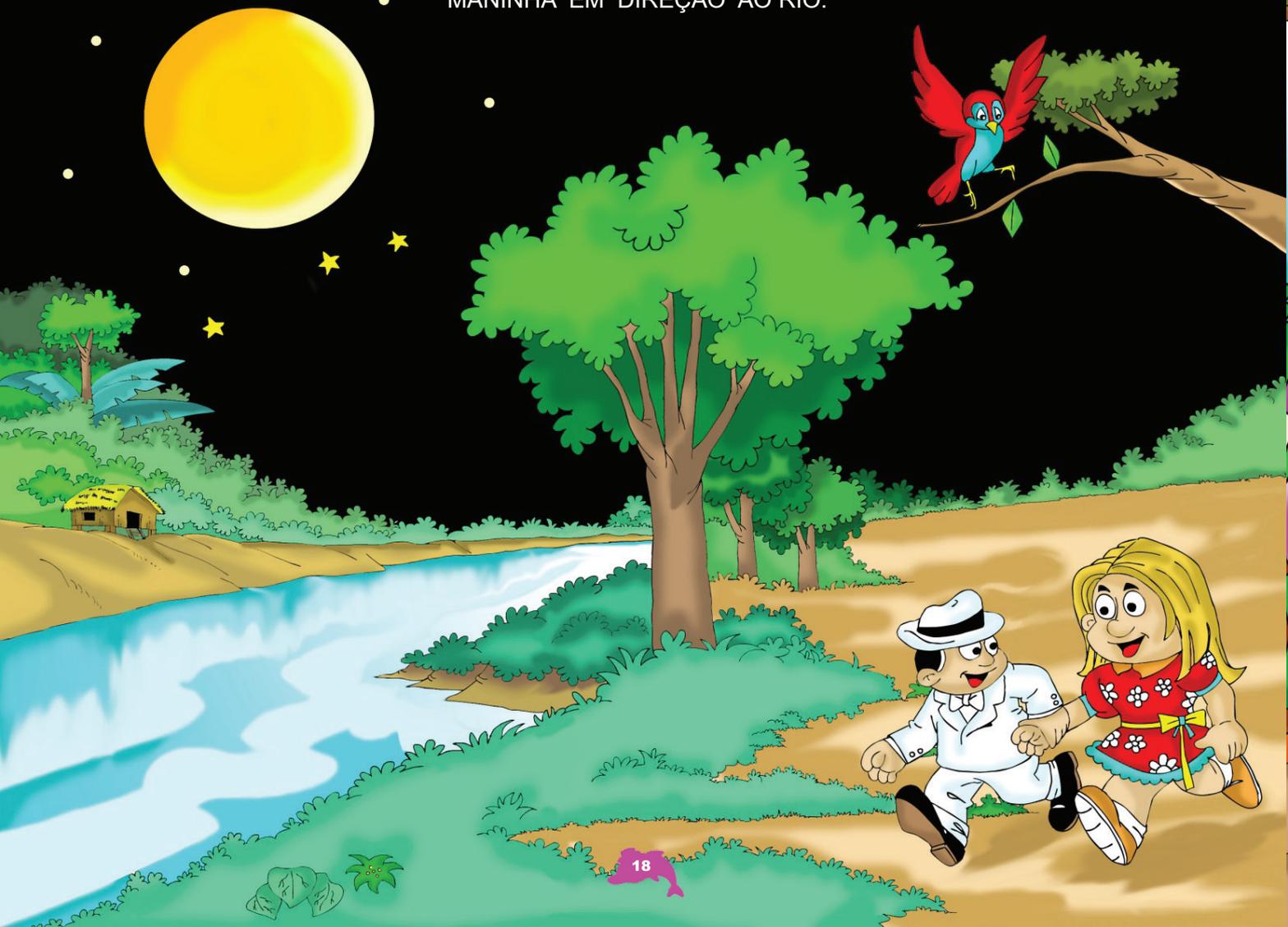


QUANDO RETORNAVA PARA CASA, CONTENTE DA VIDA,  
AVISTOU NO CAMINHO DO **VARADOURO** SEUS FILHOS  
EM PRANTOS GRITAREM: - PAI, A CLARINHA SUMIU  
ONTEM À NOITE! JÁ PROCURAMOS POR TODO LUGAR  
DO SERINGAL E NÃO A ENCONTRAMOS!



- MEU DEUS!

- ONDE ESTÁ MINHA FILHA? INDAGOU O POBRE  
PESCADOR EM DESESPERO. OS MENINOS, ATÔNITOS,  
RESPONDERAM: - PAPAI, PERGUNTAMOS AO **REGATÃO**  
AQUI PERTO E ELE NOS DISSE QUE VIU UM JOVEM  
BASTANTE VISTOSO, TRAJANDO TERNO E CHAPÉU  
BRANCO, ONTEM DE MADRUGADA LEVANDO A NOSSA  
MANINHA EM DIREÇÃO AO RIO.





FOI ENTÃO QUE SEU JOSÉ SE LEMBROU DO QUE A SEREIA **IARA** LHE HAVIA AVISADO NAQUELE DIA INESQUECÍVEL, ÀS MARGENS DO RIO ACRE.

- MINHA NOSSA SENHORA! O BOTO LEVOU MINHA **CLARINHA** PARA O FUNDO DO RIO! E AGORA? - PERGUNTOU SEU **JOSÉ**, AOS PRANTOS.

OS DIAS SE PASSARAM E O PESCADOR, TODAS AS NOITES, CHORAVA AMARGAMENTE ÀS MARGENS DO RIO, ESPERANDO QUE APARECESSE SUA FILHA QUE ELE TANTO AMAVA, SE SENTINDO CULPADO PELO DESAPARECIMENTO DE SUA FILHA ÚNICA.

ATÉ QUE UMA NOITE, QUANDO UMA DE SUAS LÁGRIMAS CAIU DENTRO DA ÁGUA, DE REPENTE, ELE OUVIU NOVAMENTE O CANTO DA SEREIA IARA. FOI AÍ QUE PERCEBEU QUE SUAS LÁGRIMAS HAVIAM DESPERTADO A **SEREIA IARA**, QUE FOI LOGO LHE DANDO O RECADO:

- AMIGO, AINDA HÁ UMA SAÍDA PARA CESSAR SEU SOFRIMENTO E TER SUA FILHA DE VOLTA NOVAMENTE.





- QUAL É A SAÍDA?

- INDAGOU SEU JOSÉ PARA A SEREIA.

- SE VOCÊ JURAR DIANTE DE MIM QUE NUNCA MAIS PESCARÁ EM ÉPOCAS DE DESOVA E QUE DEIXARÁ OS FILHOTES DE **MANDINS** E **TAMBOATÁS** SE MULTIPLICAREM LIVREMENTE, E SE PASSAR ESTA LIÇÃO AOS DEMAIS PESCADORES DE QUE NÃO DEVEMOS JOGAR SUJEIRA NO RIO, NEM TAMPOUCO PESCAR NESTE PERÍODO, VOCÊ TERÁ SUA FILHA DE VOLTA.

SEU **JOSÉ** NÃO TEVE DÚVIDAS  
- SIM, EU PROMETO! -  
AFIRMOU TODO TRÊMULO O PESCADOR, QUE JÁ NÃO MAIS  
AGUENTAVA A AUSÊNCIA DA FILHA QUERIDA.

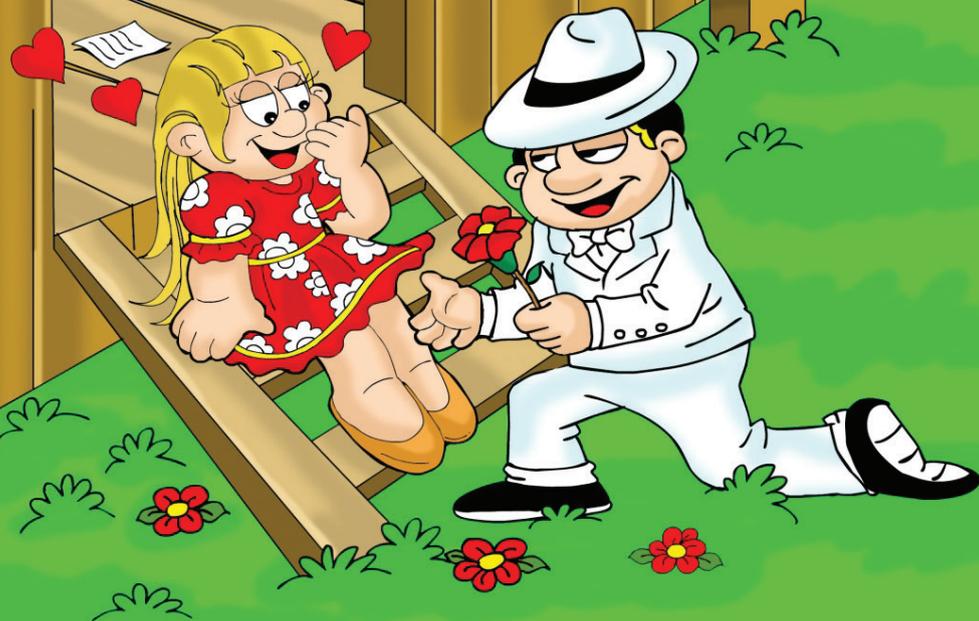


A SEREIA **IARA**, ENTÃO, FINALIZOU, DIZENDO:  
- NA PRÓXIMA NOITE DE LUA CHEIA, EM ÉPOCA  
DE SÃO JOÃO, O SENHOR DEVE IR À IGREJA E  
SE DIRIGIR À FOGUEIRA: LÁ O SENHOR  
ENCONTRARÁ SUA FILHA, SÃ E SALVA.

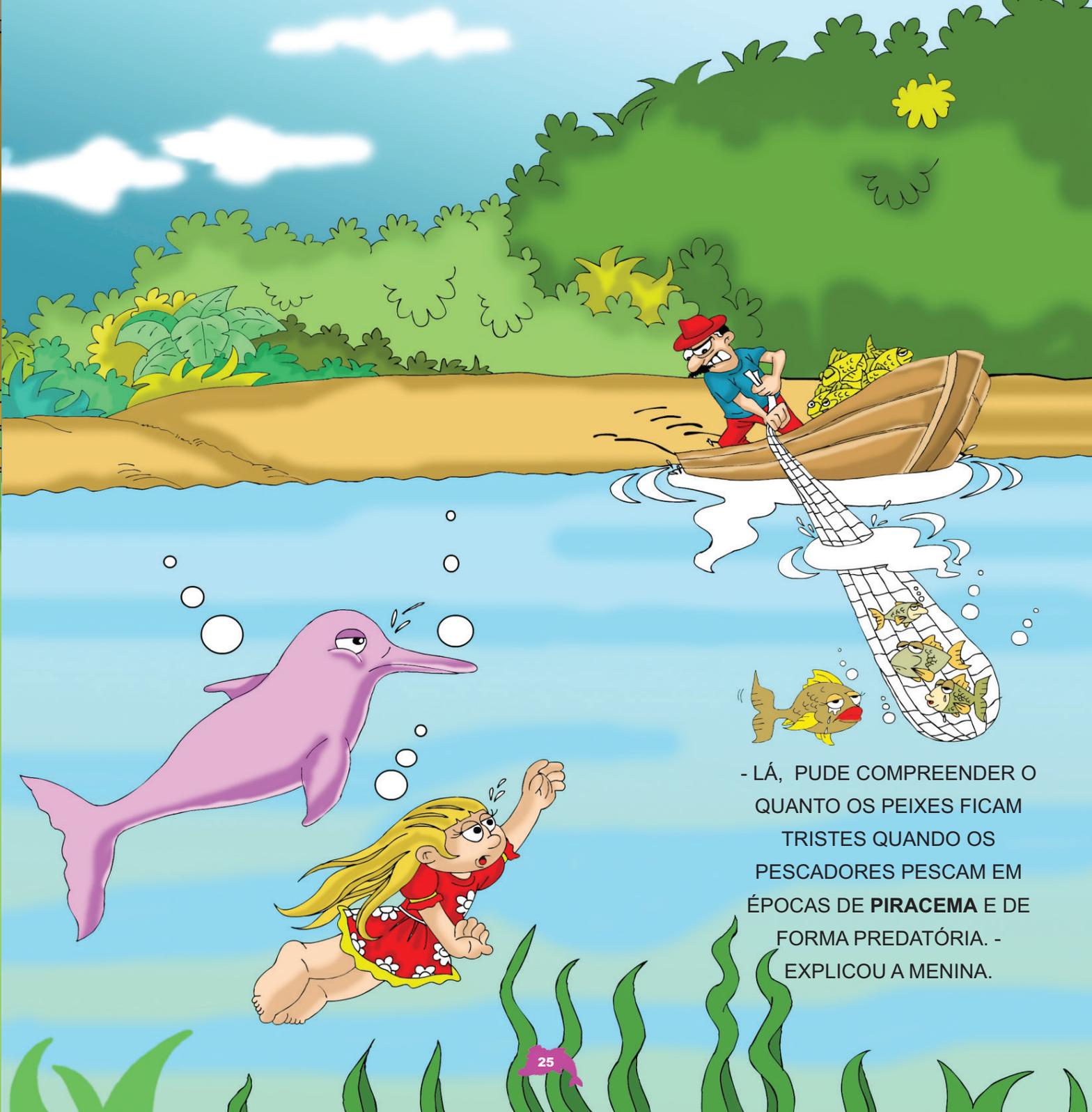
A **FESTA DE SÃO JOÃO** ERA A MAIS ESPERADA NO **SERINGAL**. E ESSA ERA ESPECIAL POIS CONTOU COM UMA LINDA LUA CHEIA BRILHANDO NO CÉU. SEU JOSÉ, QUE NÃO MAIS CONSEGUIA SE CONTER DE ANSIEDADE, FEZ O QUE **IARA** HAVIA LHE DITO: CHEGOU DIANTE DA FOGUEIRA E AVISTOU **CLARINHA**. SEU CORAÇÃO EXPLODIU DE TANTA ALEGRIA EM ABRAÇAR SUA MENINA!

- MINHA FILHINHA QUERIDA, QUANTAS SAUDADES! -  
DIZIA O PESCADOR, AO ABRAÇAR SUA FILHA.





QUANDO SEU PAI PERGUNTOU SOBRE O ACONTECIDO,  
**CLARINHA** LHE CONTOU QUE HAVIA ENCONTRADO UM  
LINDO MOÇO, DE VOZ SERENA E OLHOS BRILHANTES, E  
QUE ELE, ATRAVÉS DE UM ENCANTO, A LEVOU PARA  
CONHECER AS PROFUNDEZAS DO RIO.



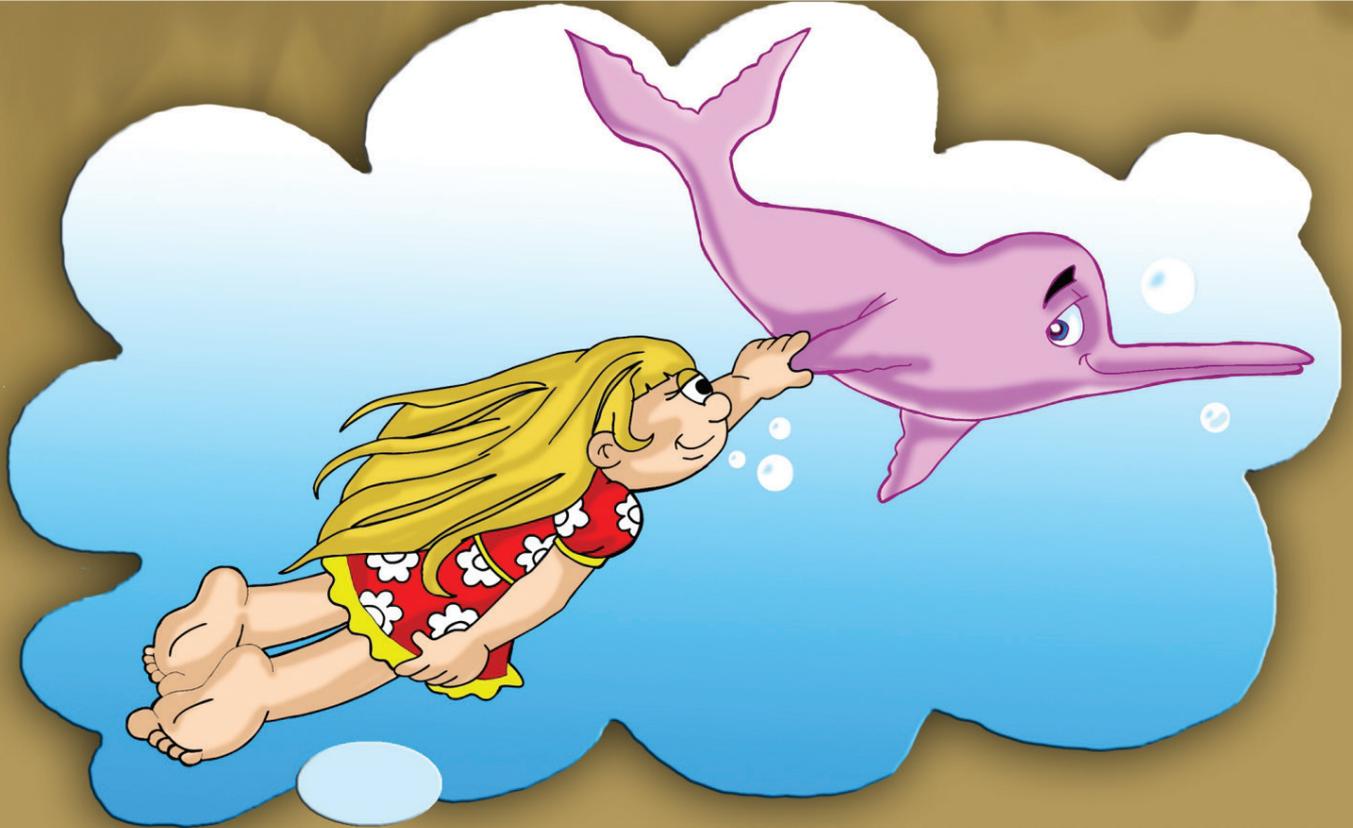
- LÁ, PUDE COMPREENDER O QUANTO OS PEIXES FICAM TRISTES QUANDO OS PESCADORES PESCAM EM ÉPOCAS DE **PIRACEMA** E DE FORMA PREDATÓRIA. - EXPLICOU A MENINA.



SEU PAI, CHEIO DE ALEGRIA, DISSE: - EU PROMETO,  
MINHA FILHINHA, QUE DE HOJE EM DIANTE VOU  
PRESERVAR OS FILHOTES DE PEIXES E O NOSSO RIO.

E ASSIM, SEU **JOSÉ**, TODOS OS DIAS, ORIENTAVA SEUS AMIGOS PESCADORES PARA NÃO PESCAR DE FORMA PREDATÓRIA E, ACIMA DE TUDO, NÃO POLUIR O RIO, PORQUE É DELE QUE TIRAMOS NOSSO SUSTENTO.





E CLARINHA, TODAS AS NOITES, AO DORMIR, SE LEMBRAVA DAQUELE LINDO PASSEIO JUNTO ÀQUELE **BOTO** TÃO BELO. ELE LHE ENSINOU QUE PRESERVAR A NATUREZA É PERPETUAR O AMOR PARA COM NOSSOS FILHOS E AS DEMAIS GERAÇÕES FUTURAS.



## O AUTOR

FOTO/SELMO VASCONCELOS A TRIBUNA



**E**nilson Amorim nasceu em 1976. É filho de migrantes nordestinos. Começou a trabalhar na imprensa acreana aos 17 anos no jornal “O Rio Branco”, em 1995, local onde permaneceu exercendo a função de chargista durante 8 anos. Por lá, idealizou com o editor, Zacarias Pena Verde, um caderno infantil intitulado “O Riobranquinho”, onde criava quadrinhos do Mapinguari e Curupira, diversificando ainda mais o conteúdo daquele jornal. Mas tarde, o jornalista foi trabalhar no periódico “A Tribuna”, onde permaneceu como diagramador e caricaturista durante 7 anos. A carreira de Amorim foi marcada por inúmeras premiações locais e nacionais, tornando-se um dos mais brilhantes artistas de seu tempo e ainda um dos mais requisitados em terras acreanas. Atualmente, o mestre trabalha com arte digital e projetos que visam resgatar a cultura local e aplicá-las exclusivamente para o público infantil.

## Uma proposta inovadora

**B**aseado exatamente numa proposta inovadora, Enilson Amorim entra novamente em cena no mundo das lendas com sua mais nova obra-prima: **Clarinha e o boto**". Uma "nova" e prazerosa leitura daquele que há pelo menos oito décadas tem inspirado inúmeros artistas de nosso Estado. E não é por nada, mas Enilson sempre se mostrou diferente dos demais, seja por meio dos seus traços, ou por meio de suas histórias fascinantes. A prova disto é que ele preferiu deixar o boto dos "adultos" adormecido nos leitos mais profundos do velho rio Acre, para, atrevidamente, criar e dar personalidade própria ao seu boto "ecológico". Uma espécie de "mascote" para seus futuros leitores mirins.

Eventualmente o boto terá como singular missão ensinar sua "raptada" - no caso, Clarinha, a importância da preservação das espécies, e de que a pesca só deverá ser realizada durante o ciclo estabelecido pela natureza, num tom imperativo de alerta para os homens modernos que só pensam em destruir o meio ambiente.

Outro notável destaque de sua obra infantil é a valorização da família, enfatizada pela pessoa do patriarca da casa - seu José, pai de Clarinha, que, ao descobrir o rapto repentino de sua querida filha, chora amargamente à as margens do rio Acre, suplicando perdão pelo dano causado à natureza, e agradecendo por ter alcançado de lara, "a bela das águas", favorecimento e a restituição daquilo que ele mais estimava.

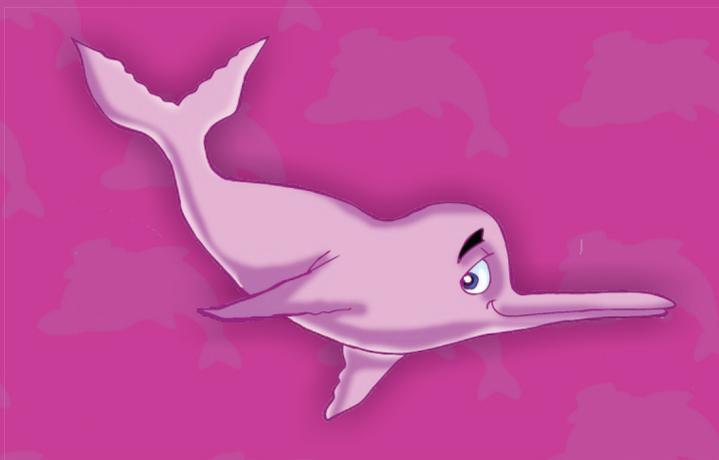
Na certa, você não irá perder essa misteriosa e maravilhosa história que emerge em nova roupagem das águas encantantes do rio Acre, não é?

Boa leitura!

*Alessandro Borges*

Contatos com o autor: (68) 99995-4510,  
[enilson.amorim@hotmail.com](mailto:enilson.amorim@hotmail.com)





ISBN

978-85-8236-051-4

